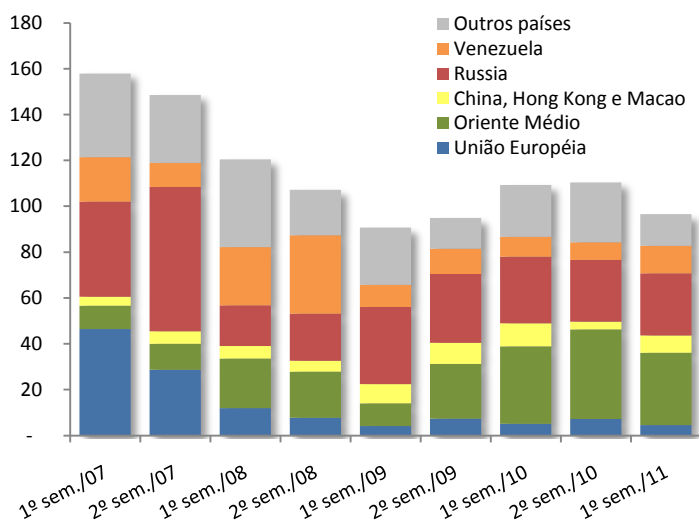


CONFINAMENTO 2011: O segundo levantamento dos confinamentos do Estado de Mato Grosso, realizado no mês de julho pelo Imea, apurou o número total de 798,4 mil cabeças a serem confinadas em 2011, apresentando uma evolução de 34,7% em relação ao ano anterior. O número é ainda superior em 3,7% ao número do mês de abril, quando o levantamento apontou para um total de 770,2 mil cabeças. A região médio-norte deve apresentar o maior rebanho confinado, com 183,3 mil cabeças, seguida pelas regiões oeste e nordeste, com 178,5 e 168,5 mil cabeças, respectivamente. Enquanto isso, a região sudeste, que possuía o maior rebanho confinado, com 157,6 mil cabeças, apresentou um recuo de 18,1% no confinamento, passando para 129,2 mil cabeças. Os dados apuraram que 74% das unidades de confinamentos do Estado estão em operação, e que estas informaram que cerca de 90,2% do gado magro a ser confinado já está garantido. A pesquisa ainda atestou o recuo nas operações de proteção dos preços futuros, para cerca de 15% do rebanho este ano, após certa frustração dos confinadores com os resultados de *hedge* no ano anterior.

Exportações de carne bovina - Mato Grosso
(mil toneladas equivalente carcaça)



Fonte: Secex

EXPORTAÇÃO: Os países do Oriente Médio e a Rússia seguem como os grandes compradores da carne bovina mato-grossense no exterior. Segundo dados do Secex, das 96,5 mil toneladas em equivalente carcaça exportadas pelo Estado no primeiro semestre de 2011, os dois principais destinos representaram 60,9% dos embarques. O Oriente Médio, no respectivo período, representou 32,7% das exportações, com 31,6 mil toneladas em equivalente carcaça, tendo como principal destino o Irã, que representa 73,9% dos embarques para a região, com 23,3 mil toneladas. Desse modo, o mercado iraniano torna-se o segundo maior importador individual, pois a Rússia é o país com maior participação nas exportações da carne bovina do Estado. O mercado russo respondeu por 28,2%, ou 27,2 mil toneladas equivalente carcaça. A União Europeia, principal comprador até o primeiro semestre de 2007, respondeu no último semestre por apenas 4,7% dos envios.

OFERTA E DEMANDA: O levantamento de confinamento de julho apurou que os meses com maior entrega de animais de confinamentos para o abate devem continuar sendo outubro e setembro, com 26% e 25%, respectivamente. Através do estudo da distribuição da entrega de bovinos para o abate, com a origem e destino do abate de bovinos por região, e a capacidade de abate, chegou-se à utilização da capacidade de abate com animais de confinamento. O número revela que cerca de 1/4 da demanda dos abates no Estado nos meses críticos de setembro e outubro deve ser abastecida por animais de confinamento. Com um cenário de crescimento da oferta na região nordeste somado à reduzida capacidade de abate na região, em comparação ao robusto rebanho, a utilização nos meses de setembro e outubro pode chegar a 53,6% e 66,1%, respectivamente.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE COM ANIMAIS CONFINADOS

Regiões	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Noroeste	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Norte	2,3%	2,6%	0,6%	4,8%	7,0%	5,2%	2,6%
Nordeste	1,6%	14,5%	16,7%	53,6%	66,1%	17,2%	7,2%
Médio-Norte	12,1%	23,8%	17,1%	40,9%	28,2%	46,1%	19,3%
Oeste	0,0%	0,7%	20,9%	30,9%	41,5%	24,3%	12,7%
Centro-Sul	4,6%	12,0%	16,9%	30,8%	27,2%	25,8%	11,6%
Sudeste	1,3%	8,5%	17,2%	32,7%	34,2%	15,3%	7,5%
Mato Grosso	2,7%	7,3%	12,5%	24,0%	24,9%	17,6%	8,3%

Fonte: Imea

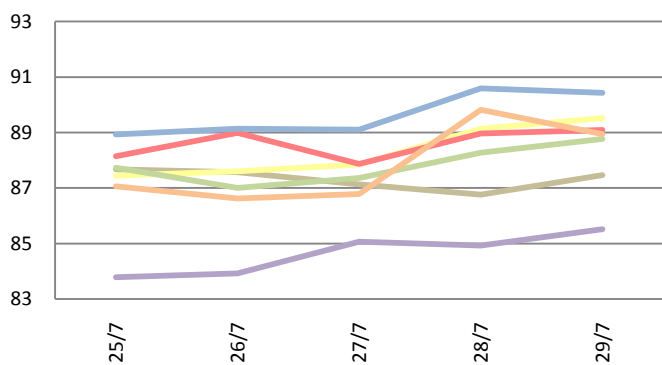
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

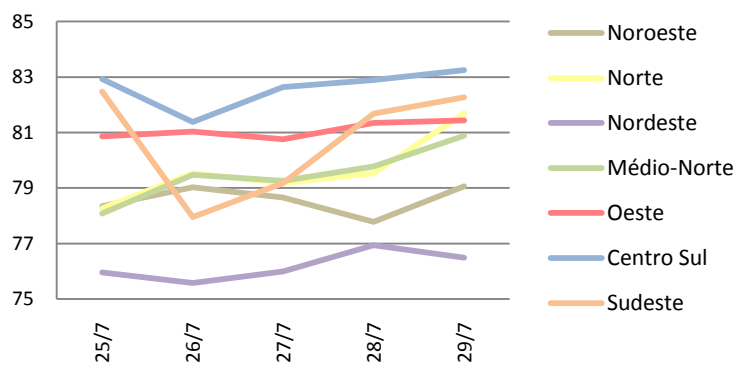
29 de julho de 2011

Número: 163

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

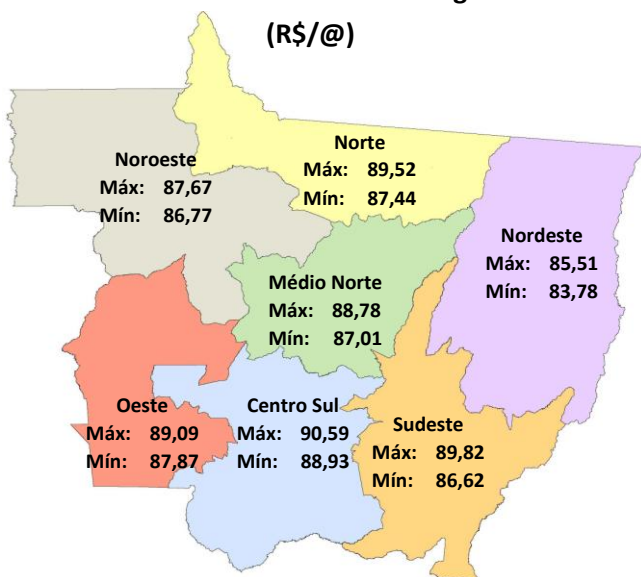


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



Com valorização de 1,39% em relação à semana anterior, a arroba do boi gordo no mercado físico mato-grossense encerrou a semana com preço médio de R\$ 87,66. A arroba da vaca gorda também registrou valorização de 1,77%, finalizando a semana cotada a R\$ 79,70.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Foi registrado na região noroeste preço médio à vista de R\$ 87,32/@, valorização de R\$ 1,15/@, em relação à semana passada. Houve negociações em Juína a R\$ 88,00/@ à vista, na última terça-feira.

Norte: Com incremento de 1,94%, a arroba do boi gordo na região norte fechou a semana com preço médio à vista de R\$ 88,31, com negócios fechados a R\$ 90,00 à vista em Nova Canaã do Norte.

Nordeste: O boi gordo na região nordeste encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 86,64, alta de 1,38% em relação à última semana. Houve negociação na cidade de Água Boa a R\$ 89,00/@ à vista na quarta-feira.

Médio-Norte: Com variação positiva de 1,63%, a arroba do boi gordo nesta região fechou a semana cotada a R\$ 87,83, com registro de negócios, à vista, em São José do Rio Claro a R\$ 90,00.

Oeste: A arroba do boi gordo na região oeste finalizou a semana com preço médio de R\$ 88,62, valorização de 1,10% (R\$ 0,97/@) em relação à semana anterior. Em Jauru, houve registros de negociações à vista no dia 28 de julho a R\$ 89,00/@. A melhor precificação ocorreu na cidade de Rio Branco, à vista, a R\$ 90,00/@.

Centro-Sul: A alta de 1,34% na arroba encerrou o preço médio do boi gordo na região centro-sul a R\$ 89,64, avanço de R\$ 1,18 na arroba. Os melhores preços negociados ocorreram em Cuiabá no dia 27 de julho, à vista, a R\$ 90,00/@.

Sudeste: Com incremento de 1,13%, o boi gordo na região sudeste encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 87,85. Negócios foram realizados na cidade de Rondonópolis, à vista, a R\$ 90,00/@, na segunda-feira.

Análise – Bovinocultura

29 de julho de 2011

Número: 163

PREÇO DO BOI MAGRO E RELAÇÃO DE TROCA COM BOI GORDO - MT

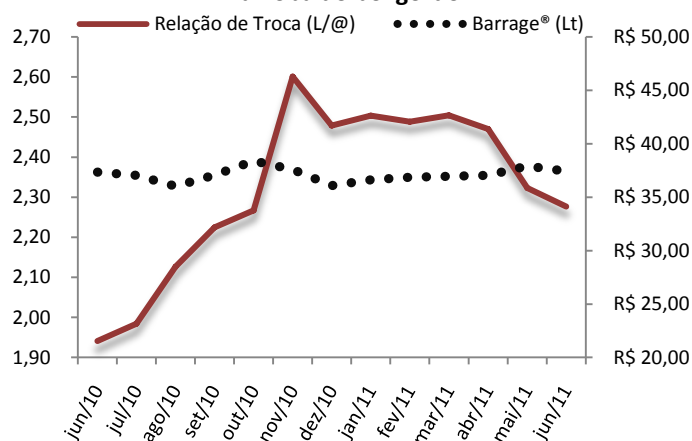
Ano	Boi Magro 12@ (R\$/cab.)	Boi Gordo (R\$/@)		Relação de Troca (@/cab.)	
	Julho	Julho	Outubro	Julho	Outubro
2008	1.045,70	81,81	80,28	12,8	13,0
2009	899,12	66,88	68,03	13,4	13,2
2010	908,39	73,54	86,99	12,4	10,4
2011	1.087,44	86,37	93,62	12,6	11,6

Fonte: Imea/BM&F

REPOSIÇÃO: A relação de troca entre o preço do boi magro (12 @) em julho e o preço da arroba do boi gordo em outubro, levando-se em conta o spread de 12% entre o contrato futuro da BM&F para outubro e o preço médio em Mato Grosso, para o ano de 2011, fica em 11,6 @/cab. Em um primeiro cenário, para alcançar uma relação de troca favorável como a de 2010, de 10,4 @/cab., o boi gordo em outubro em Mato Grosso tem de chegar a R\$ 104,14/@. Já em um segundo cenário, em que a relação chegue ao nível de 13,2 de 2009, o preço terá de recuar para R\$ 82,28/@. Desse modo, mesmo um cenário em que o boi gordo seja comercializado a R\$ 100,00/@ em outubro de 2011 em Mato Grosso, a valorização de 19,7% do boi magro no período de um ano dificulta o alcance da relação obtida no ano de 2010.

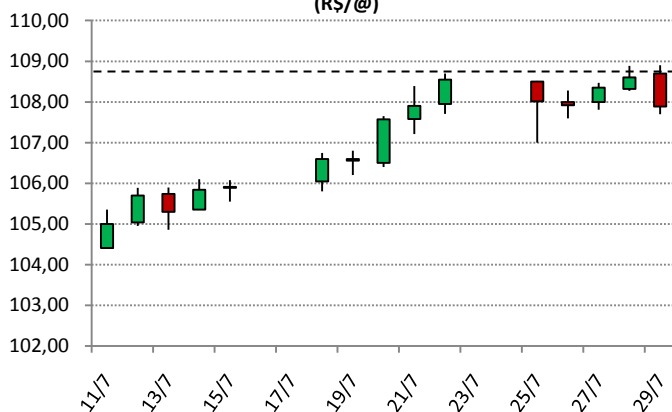
RELAÇÃO DE TROCA: Utilizado como inseticida, mosquicida e carrapaticida, o tratamento com o Barrage® Pour-on visa evitar perdas de rendimento dos animais. A relação de troca entre o Barrage® e a arroba do boi gordo à vista, na variação do período de 12 meses, obteve acréscimo de 0,34 litro/@, alta de 17,3%. Apesar de o Barrage ter se mantido a um preço estável, com 0,22% de variação, o que justifica essa média altista na relação de troca é a arroba do boi gordo, que na variação anual registrou um aumento de R\$ 12,73, representando uma variação de 17,6%. Enquanto isso, em relação ao mês anterior, a relação de troca obteve uma leve queda de 1,99%, explicada também pela queda de 3,21% no preço da arroba, e que só não foi maior devido à também queda de 1,25% no preço do Barrage®.

Relação de troca entre Barrage Pulverização e a arroba do boi gordo



Fonte: Imea

Contrato Futuro do Boi Gordo - Outubro/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: A cotação do boi gordo futuro com vencimento para outubro de 2011 perdeu fôlego da alta nesta semana, e, apesar das altas consecutivas no indicador do mercado físico, não conseguiu romper a resistência de R\$ 108,70/@. O contrato, que iniciou a semana, no pregão de segunda-feira, negociado a R\$ 108,50/@, atingiu a mínima de R\$ 107,50/@, encerrando a R\$ 108,81/@. Nos dias seguintes, o contrato operou de maneira estável, encerrando na quinta-feira negociado a R\$ 108,60/@. No pregão de sexta-feira, o papel, que iniciou o dia negociado a R\$ 108,70/@, obteve queda de R\$ 0,81/@, e encerrou a semana com o preço de R\$ 107,89/@.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 25 a 29 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	87,67	87,57	87,14	86,77	87,46	-0,23%	3,00%
Norte	87,44	87,60	87,84	89,14	89,52	2,37%	4,07%
Nordeste	83,78	83,92	85,07	84,93	85,51	2,06%	2,60%
Médio-Norte	87,73	87,01	87,36	88,27	88,78	1,19%	3,78%
Oeste	88,15	88,99	87,87	88,97	89,09	1,07%	4,15%
Centro-Sul	88,93	89,14	89,10	90,59	90,43	1,68%	4,59%
Sudeste	87,06	86,62	86,79	89,82	88,94	2,16%	4,12%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 25 a 29 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	78,34	79,03	78,66	77,78	79,06	0,91%	5,03%
Norte	78,26	79,53	79,18	79,53	81,70	4,39%	7,38%
Nordeste	75,95	75,57	76,00	76,94	76,49	0,71%	2,64%
Médio-Norte	78,08	79,47	79,26	79,78	80,88	3,59%	6,39%
Oeste	80,86	81,04	80,76	81,34	81,44	0,72%	4,96%
Centro-Sul	82,93	81,38	82,64	82,89	83,25	0,39%	4,83%
Sudeste	82,47	77,95	79,17	81,68	82,27	-0,25%	5,04%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 25 a 29 de julho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,70	7,71	6,93	6,56	5,83	1,13	0,49
Norte	4,99	6,77	6,25	5,80	5,48	0,49	-0,67
Nordeste	5,01	9,50	6,84	7,01	6,54	1,53	1,00
Médio-Norte	4,86	7,04	6,57	6,23	6,07	1,21	0,46
Oeste	5,47	6,40	6,90	6,72	6,07	0,60	0,22
Centro-Sul	5,70	7,79	6,73	8,08	7,33	1,63	1,13
Sudeste	6,16	9,28	7,19	7,73	7,46	1,30	1,65

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jul/11
Noroeste	2,34%	2,23%
Norte	2,54%	2,39%
Nordeste	2,30%	2,32%
Médio-Norte	2,38%	2,31%
Oeste	2,29%	2,30%
Centro-Sul	2,14%	2,15%
Sudeste	2,22%	2,34%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jul/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,35	-12,57%
Norte	11,40	-13,03%	11,52	-11,73%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,45	-14,70%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,82	-12,02%
Oeste	8,87	-10,13%	11,16	-11,35%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,14	-10,31%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,43	-11,63%

Fonte: Imea, Cepea

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 a 29 de julho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1087,14	1250,00	900,00	856,67	1000,00	700,00	695,58	820,00	600,00	635,12	700,00	550,00
Noroeste	1060,00	1100,00	1000,00	890,00	900,00	870,00	675,00	720,00	620,00	610,00	630,00	600,00
Norte	1063,75	1200,00	900,00	823,75	950,00	700,00	673,75	750,00	600,00	608,75	700,00	550,00
Nordeste	1167,50	1200,00	1120,00	850,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	632,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1060,00	1100,00	1000,00	844,00	900,00	800,00	700,00	750,00	650,00	658,00	700,00	600,00
Centro-Sul	1086,92	1250,00	900,00	882,31	1000,00	800,00	721,54	820,00	640,00	655,38	700,00	580,00
Sudeste	1102,86	1200,00	900,00	828,57	900,00	750,00	690,00	700,00	650,00	632,86	650,00	610,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 a 29 de julho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	821,43	1000,00	700,00	628,10	800,00	500,00	489,05	600,00	420,00	430,60	500,00	350,00
Noroeste	907,50	980,00	850,00	625,00	680,00	550,00	477,50	500,00	450,00	410,00	420,00	400,00
Norte	863,75	1000,00	750,00	657,50	800,00	550,00	486,25	600,00	420,00	415,00	500,00	350,00
Nordeste	787,50	850,00	750,00	607,50	680,00	550,00	475,00	500,00	450,00	432,50	450,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	790,00	900,00	750,00	636,00	670,00	550,00	498,00	520,00	470,00	448,00	470,00	420,00
Centro-Sul	801,54	1000,00	700,00	621,54	750,00	500,00	507,69	600,00	450,00	440,38	485,00	400,00
Sudeste	790,00	950,00	700,00	621,67	750,00	520,00	475,00	500,00	450,00	438,33	450,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun11 / Jul11	Jul10 / Jul11	2010 / 2011*		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31								1,6%	13,9%	8,0%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06								1,9%	22,3%	14,6%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08								3,8%	27,9%	15,9%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11								1,9%	17,3%	11,3%

*acumulado até jul/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011	Variação (10-11)	2010	2011	Variação (10-11)	2010	2011	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 11)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12											29,53%	0,37%	17,45%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90											46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59											24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93											58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82											9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65											28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96											39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79											24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99											37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01											29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52											40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82											17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32											47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93											30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010*	
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%									36,0%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%									58,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%									35,5%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%									13,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%									72,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%									37,7%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%									34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%									39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9							2.299,3	383,2	361,1	6,14%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3							322,6	53,8	47,1	14,14%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9							517,9	86,3	71,5	20,72%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6							376,8	62,8	53,3	17,88%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6							105,8	17,6	19,3	-8,68%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6							383,5	63,9	66,9	-4,43%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3							241,1	40,2	41,4	-3,03%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6							351,6	58,6	61,5	-4,78%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%							49,63%	34,10%	15,52 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%							55,19%	41,59%	13,59 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%							51,43%	37,71%	13,72 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%							52,66%	36,86%	15,80 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%							47,88%	25,84%	22,04 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%							40,82%	28,16%	12,66 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%							51,78%	35,89%	15,89 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%							48,35%	31,17%	17,18 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847	17.600	18.673							96.541	16.090	18.311	-12,13%
União Europeia	560	674	734	754	880	949							4.551	759	1.026	-26,10%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546	6.691							31.572	5.262	6.075	-13,38%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760							7.476	1.246	1.122	11,06%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741							27.194	4.532	4.661	-2,77%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774							11.903	1.984	4.064	-51,19%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758							13.845	2.307	1.363	69,33%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210	71.179	74.694							371.584	61.931	56.812	9,01%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899							31.831	5.305	5.633	-5,82%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361	28.289							126.508	21.085	19.669	7,20%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391							23.655	3.942	2.992	31,78%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135							96.709	16.118	13.141	22,66%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461							46.350	7.725	4.238	82,26%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518							46.531	7.755	11.138	-30,37%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	607.975	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	252.637	41,55%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	96.700	15,91%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	66.345	10,91%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	44.958	7,39%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	24.516	4,03%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	36.164	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	40.642	6,68%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	46.011	7,57%	6,57%	4,15%

*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	369.606	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	226.265	67,43%	63,50%	61,22%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	48.054	23,11%	23,69%	13,00%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	85.780	7,23%	9,33%	23,21%
Outros Portos	10.286	23.362	9.508	2,23%	3,49%	2,57%

*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Oferta justa eleva preço da arroba do boi (Valor Online – 25/07/2011)
- Embargo russo deve ser suspenso no fim da semana (MidiaNews – 26/07/2011)
- Abate de fêmeas é o maior (Folha do Estado – 26/07/2011)
- Menos boi, mais vacas (Diário de Cuiabá – 27/07/2011)
- Genética do bem (RDM – 28/07/2011)
- Maior desafio é produzir mais alimentos com o menor custo (Folha do Estado – 28/07/2011)
- Atividade apresenta boa rentabilidade no Estado (A Gazeta – 29/07/2011)
- Valor da produção está estimado em R\$ 283 bi (A Gazeta – 29/07/2011)
- Renda do setor agrícola aumentou 0,68% em abril (Valor Online – 29/07/2011)
- Oferta seguirá restrita mesmo com o reforço do confinamento (Diário de Cuiabá – 29/07/2011)
- Quantidade de animais confinados está maior (A Gazeta – 29/07/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,50%	12,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 06/11	0,15%	0,47%
IPCA 12 meses	6,52%	6,37%
IGP-DI 06/11	-0,13%	0,01%
IGP-DI 12 meses	8,34%	8,81%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino

Estagiários: Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz